

① Noémia de Jesus e Jesus Pereira Barão
Pedro Gão Grande



NODEIRINHO (3270 Pedrogão Grande)

Propriedade da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXVIII - N.º 332
15 de Junho de 1990

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO
Telefone 43224 - Ind. 036

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas
Telefone 21399

Preço: série de 12 números,
um ano - 500\$00

O Concílio de Niceia

Ficou para a História a recordação de um certo palrador que deslumbrava toda a assembleia com a sua retórica e fazia calar os bispos. Mas um velho confessor da fé, homem sem estudos literários, não teve medo de se medir com ele, e pediu a palavra. Riso geral da magna assembleia.

Deram-lhe a palavra. Ora o velho, sem se desmanchar, anunciou perante o filósofo as verdades da fé e intimou-o a responder-lhe. Pareceu que o Espírito Santo tinha falado pela boca dele, porque o filósofo, em vez de objectar, depôs as armas e declarou-se cristão. Recebeu o baptismo, e entrou na Igreja.

No dia 20 de Maio de 325, os bispos, em número de 318, reuniram-se no salão do palácio de Niceia e ocuparam os lugares que lhes estavam destinados. Sentaram-se e esperaram em silêncio a chegada do Imperador Constantino que precedido por alguns dos seus familiares entrou. A um sinal dado, tudo se levantou. Constantino percorreu o salão, semelhante a um anjo de Deus, no resplendor da sua púrpura recamada de ouro e pedras preciosas, mais ornado do temor de Deus e piedade.

Ao chegar à primeira fileira, deteve-se, diante da assembleia. Esperava-o um trono pouco alto, dourado. Ao convite dos bispos, sentou-se, e logo a seguir a ele, todos se sentaram, nos seus lugares. Então o bispo que estava à cabeça da primeira fileira, à direita, que era Eustate de Antioquia, pronunciou um breve discurso, a saudar o Imperador. Foi um hino de gratidão pela sua religiosa iniciativa da Convocatória do Concílio, por ordem do Papa Silvestre e do bispo de Córdova, Osio, que presidiu. Quando terminou o hino de agradecimento, todos os olhares se fixaram em Constantino. E ele lançando os olhos sobre toda a grande assembleia, onde brilhava uma tranquila alegria, tomou suavemente a palavra, nestes termos:

A minha maior e mais desejada promessa, amigos, era de vos ver aqui reunidos. Este voto está cumprido. Dou graças ao Rei soberano que, depois de tantos benefícios, me concede mais este supremo benefício: receber-vos todos em conjunto e contemplar o vosso unânime acordo.

Que nenhum espírito do mal se sirva de qualquer meio para entregar à blasfémia a lei de Deus.

A meu ver, não há guerra nem batalha mais terrível e mais funesta do que a luta intestina na Igreja de Deus, inimigo ainda mais temível que os inimigos de fora.

Depois de ter alcançado a vitória, por vontade e

Continua na pág. 5

PODE SER QUE RESULTE

Por:

José Augusto Costa Pereira

Vários órgãos da Comunicação Social relataram há tempos o que por causa dos eucaliptos os transmontanos zangados são capazes de fazer se necessário enfrentar a «farda» ou mesmo arrancar o mal pela raiz... Não vou nem quero tomar partido por quem

quer que tenha sido combatente, pois, nestas coisas, é sábio o povo português, na máxima: «Quem vai à guerra dá e leva». Depois, por desgraça minha não tenho interesses em resina e muito menos na celulose. Azar da gente nascida no meio de lamei-

ros e à sombra do xisto maronês e granito solto descambado da Cabreira sobre terras de Santa Senhorinha. A minha posição é outra e dar-vos dela conhecimento mostra não favorecer madeireiros nem resineiros, tão-pouco quem ao sabor dos ventos vai deixando correr...

Algo está por definir ainda acerca do que são duas importantes indústrias nacionais, cada uma delas a defender o seu espaço económico. Tem faltado aqui alguém com coragem política para dizer: é por ali. Acusar este governo seria dar cobertura favorável ao que não fizeram anteriores

Continua na pág. 3

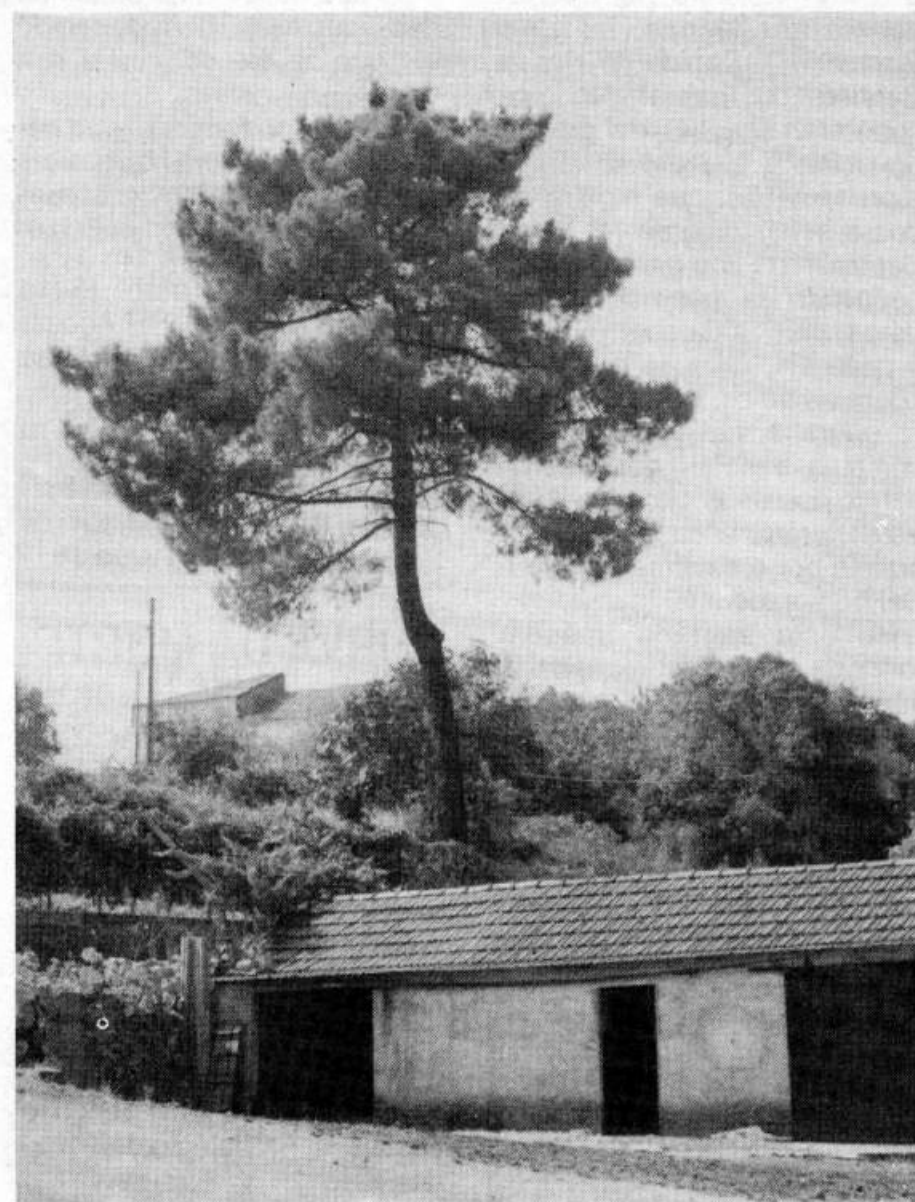
Continua na pág. 2

Barragens do Zêzere em perigo de ruína?

Não deixa de ser estranha e alarmante uma informação veiculada pelo «Correio da Manhã», de 23 de Dezembro passado, segundo a qual a barragem de Castelo do Bode, o maior dique construído pela engenharia hidráulica portuguesa sobre o rio Zêzere, parece ter corrido sério risco relativamente às estruturas, tendo deixado muito preocupados os responsáveis da E.D.P. e E.P.A.L., segundo os quais, se a chuva caída tivesse sido mais abundante do que aquela que tinha sido registada até àquele dia (22 de Dezembro), aquela barragem não teria suportado a força do rio Zêzere, o que supostamente leva a pensar que se desmoronaria, provocando a maior catástrofe jamais conhecida no nosso País, desde a devastação provocada pelo grande sismo de 1755, que arrasou grande parte de Lisboa!

Segundo o Dr. Oliveira Ze-

nha, secretário-geral da EPAL, no dia 21 de Dezembro, as águas do Zêzere tinham atingido o junto ao paredão da barra-



Árvore secular

A beber água da mina que abastece a fonte de Nodeirinho, ao fundo do Outeiro, vive este lindo pinheiro, com mais de 100 anos. Terá mais de 15 metros de altura. Tem uma grande ramagem, de verde carregado.

Um lindo exemplar, um imóvel de interesse turístico. Actualmente é propriedade do nosso assinante e vizinho Sr. Manuel Carvalho.

VOLTA AO MUNDO

Bélgica - O rei Balduino, no dia 4 de Abril, recusou-se a assinar a lei do aborto, apresentada pelo parlamento, porque a sua consciência de católico praticante não lho permitia. Preferiu abdicar do trono, por um só dia, alegando falta de saúde, a faltar um dever de consciência.

O Vaticano deu-lhe louvores.

Castro de Aire - Joaquim Carvalho, ex-presidente da Junta de Freguesia de Almofala, pelo PSD, recebeu um pacote armadilhado.

Quando o estava a abrir, explodiu. Ficou sem um dedo da mão esquerda. Cá em Portugal já se recebem encomendas postais armadilhadas!

Lisboa - O Presidente indiano ofereceu ao Dr. Mário Soares uma manta de lã. Da outra vez, em Castanheira de Pera deram-lhe um barrete para a cabeça que ele logo enfiou. Ao indiano ofereceu Mário Soares uma caravela de prata.

Em tempos recorde-se, o Tribunal de Haia, a mais alta instância internacional

de Justiça deu razão a Portugal, condenando a pérfida agressão indiana a Damão e Diu. Agora as jóias de Goa para lá voltaram.

O que é a política...

Ansião - Em 19 de Maio, a Associação de Municípios da Serra da Sicó, organizou a sua Feira do Queijo, o Queijo do Rabaçal, em Ansião. Foi muit concorrida.

Lisboa - Na entrevista que Hermínio Martinho, o ex-presidente do PRD, deu

Continua na pág. 3

Clube de Caçadores (Os Petrôneos)

No dia 11 de Março, um grupo de 5 pessoas deslocou-se a este Clube, a convite de alguém que nesse dia, festejou o seu aniversário e lá se encontrava. À chegada, foram bem recebidos por um elemento que fazia parte da equipa do Clube. Porém, poucos minutos decorridos, foram postos na rua por este e por ordem de um outro senhor, como se tratasse de algum cão que por ali andasse desvariado, alegando que a entrada do grupo tinha sido clandestina.

Como pessoas obedientes e cumpridoras dos seus deveres cívicos, aceitaram prontamente a ordem de saída. Após uma ligeira troca de palavras, o grupo dos 5 retomou o seu caminho, regressando à sua terra, a fim de poder conviver em ambiente fraterno. Pois tal senhor, como se ainda não estivesse plenamente satisfeito com a atitude anteriormente tomada, veio perseguindo o grupo e reapareceu de novo

com mais uma das suas fitas. Parece inacreditável!

Não será caso para se perguntar: — Mas afinal que pouca vergonha é esta?

Lá diz o ditado que quem quer ver um pobre alegre é entregar-lhe a chave do pai-lheiro. Quando se perde o respeito pela sociedade, lá se vai o património. Será assim que estes senhores querem criar um bom ambiente e maior número de sócios para o Clube recém-nascido? Quanto a nós, não nos parece a forma mais correcta.

Como sócios, desde a sua fundação, em reunião efectuada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, condenamos tais actos, não permitindo que se voltem a repetir.

Não podemos deixar de agradecer ao jornal «Voz da Graça» o espaço que nos dispensou para esta simples publicação.

Pelo Grupo dos Cinco
Isidro Lopes Fernandes

Vilas de Pedro — Campêlo

Do livro «Santuário Mariano», tomo II, de 1707, de Frei Agostinho de Santa Maria, consta o seguinte:

Da Imagem de Nossa Senhora do Pranto, do lugar de Vilas de Pedro:

«No lugar de Vilas de Pedro, em a Freguesia de Campello, em o termo da Villa de Miranda do Corvo, que dista da Cidade de Coimbra para o sudoeste tres legoas, se vê o Santuário, e Ermida de Nossa Senhora do Pranto. He esta soberana Imagem de grande devoção, e ella em si com a representação, que mostra de dor, & sentimento de ver a seu Santíssimo Filho morto, e despedaçado às mãos dos peca-dores, com tanta com punção, e pena em todos os que nella põem os olhos, que não haverá quem à sua vista se não compuja, e mostre dor, e sentimento dos seus pecados, pois estes foram, a causa de toda aquela dor e sentimento que a Senhora experimentou.

He esta sagrada Imagem formada em pedra de anção. A sua estatura são tres palmos, está encarnada, e pintada de cores. Festeja-se na Dominica in Albis, e neste dia é muyto grande o concurso da gente, que concorre a venerar aquela milagrosa Senhora, e como obra muytas maravilhas, he

muyto frequentado aquelle seu Santuario, não só de todos os moradores da Freguesia de Campello, mas dos mais lugares circunvizinhos, aonde recorrem hus a dar-lhe graças dos favores que hão recebido da sua clemencia; e outros a impetrar o alívio e o remedio de seus trabalhos, e necessidades.

De sua origem não pudemos descobrir nada, nem do tempo em que se lhe edificou a sua Casa».

Trata-se portanto de uma capela antiqüissima que bem merece ser restaurada e conservada, como Património cultural e histórico. Já em 1707 há 283 anos, o autor deste memorial histórico, Frei Agostinho de Santa Maria, no seu belo livro, de 10 tomos, chamado «Santuário Mariano», confessa que não lhe foi possível saber a data da edificação da Capela de N.ª S.ª do Pranto, de Vilas de Pedro.

CURVA DA MORTE

Finalmente irá brevemente desaparecer a chamada «Curva da Morte», na Ribeira de São Pedro, Figueiró dos Vinhos, cuja supressão já reclamamos, nas páginas do «Voz da Graça». Há mais de 10 anos que o público a vem reclamando, sem resultado. A nova Câmara, da presidência do Sr. Dr. Fernando Manata, prometeu pôr mãos à obra, para acabar com o mais perigoso obstáculo, no trajecto da estrada Figueiró — Vale do Rio.

Há vantagens na mudança das autarquias municipais. As nossas felicitações.

Desejariamos que o mesmo se tivesse operado em Pedrógão Grande, para se pôr fim ao «no górdio», de Nodeirinho, à «eternidade» da construção do Bairro do Rabigordo, à miséria da velha estrada da Ade-ga, etc.

PODE SER QUE RESULTE

Continuação da 1.ª pág.

responsáveis. Por isso, ponto final no assunto e a ter que defender sim, mas os ecologistas maduros quando em consciência se opõem contra os inimigos da paisagem, da flora e da fauna deste camo-niano membro da CEE: Um Portugal marinho. Sem tomar parte pelas «bicas» ou tijelos, nem pelo mau cheiro de Cacia ou Leirosa enquanto se aguarda um correcto ordenamento territorial, vou à sorte lançar uma semente que quem me diz a mim não vai pegar!?

Meio minhoto e meio transmontano, porque nasci em Basto, sou português de corpo e alma e que cedo baldões da sorte me arremessaram das faldas do Monte Farinha para mais junto das salgadas águas do Litoral. Desse empurrão aconteceu já nem saber para que lado fica o Norte ou o Sul da minha bússola de simpatia e atracção pelo todo Nacional. Assim, ligado por nacionalismo ao todo e por regionalismo a partes procuro enriquecer o meu pomar no viveiro comum da comunidade Lusa. Isto para dizer que fui colher à «VOZ DA GRAÇA», mensário que se publica em PEDRÓGÃO GRANDE, a semente deste meu arrazoado. É da Leucena que o bem informado jornal tratou num dos seus números nestes moldes: «é de crescimento rápido e de grande utilidade como combustível, forragem e alimento. Veio dar início a uma revolução agrícola capaz de reflu-restar a terra. Uma das variedades cresce mais de 18 metros em cinco anos, e torna a crescer depois de cortada. A sua madeira é muito densa e uma óptima fonte de calor. O gado devora as suas folhas que são nutritivas, as vagens, as flores e até os ramos mais tenros. As folhas podem ser

usadas na cozinha em saladas, sopas e molhos, e as sementes ser torradas e moídas, servindo também como café. A leucena ao contrário do eucalipto que escalda e esteriliza a terra, ela rejuvenesce o solo, estimula o crescimento de outras espécies, como os tomateiros. Serve para fabricar papel; tacos para soalhos, mobílias e materiais de construção».

Árvore maravilhosa, do género (Leucena Benth), tribo das eumimosóideas é originária das Antilhas e América tropical e compreende 12 espécies. Subespontânea em Cabo Verde, onde foi introduzida, cultivada em São Tomé como árvore de sombra é tam-

bém conhecida em Angola nos jardins públicos.

Porque não em vez do eucalipto, a plantação da leucena? Pode ser que resulte.

As nossas visitas

Deram-nos a honra da sua amável visita a esta Redacção, os nossos amigos e srs. assinantes, a quem agradecemos:

Adelino Bouça da Silva (Farista), Altardo; Manuel Simões Nunes, Soalheira; Joaquim Henriques, Lisboa; David José Godinho, Lisboa; D. Anabela Maria Godinho Coelho, Atalaia Fundeira; José Eiras Henriques, Pinheiro do Bolim; Adrião Lopes Graça, Altardo; Vítor Manuel Conceição Santos, Prior Velho; Fernando Cerejeiro Mendes, Ansião; Mário Coelho Paiva, Figueira; Abílio Conceição Carvalho, Figueira; Domingos Francisco Coelho, Pinheiro Bordalo; Domingos Manuel Coelho, Pinheiro Bordalo; Armando Almeida Baptista, Lisboa; Manuel Graça Ferreira, Pobrais; Manuel Silva Fernandes de Jesus, França; D. Aida da Conceição Henriques, Balsa; Joaquim Henriques, Balsa e Henrique Francisco Marques, Pedrógão Grande.

A CARTEIRA DO SANTO P.º CRUZ

Um companheiro das suas visitas à Penitenciária de Coimbra, por mera curiosidade, perguntou-lhe: — Senhor Doutor, os presos nunca o roubaram?

E ele respondeu-lhe: — Só uma vez! Eu levava uma carteira com uma valiosa quantia para distribuir por eles e outras pessoas necessitadas.

Falei-lhes e quando ia para fazer a distribuição, dei por falta da carteira, e então disse-lhes assim: — Os meus amigos voltam-se todos para aquela parede, de olhos fechados. Eu vou para o canto do lado oposto, e antes disso, ponho aqui um banco, no meio da sala. Conto até três e durante esse tempo o que tiver a carteira põe-na em cima do banco.

Tudo assim se passou. Quando dei por findo o tempo a carteira lá estava no banco e nenhum dos presos sabia quem a lá pusera! E, indulgente e edificado!... Comentou: — Coitados! Coitados! E olhe que não tinham tirado nada, porque eu conferi tudo!

Um Postal demorou nos Correios 56 anos

Uma senhora inglesa, agora com 73 anos, recebeu em sua casa, um postal ilustrado que seu pai lhe enviou em 1934 tendo ela então 17 anos. Opai já faleceu há mais de 40 anos.

A destinatária sofreu um forte abalo, ao receber o postal, julgando que era a mensagem de um morto. Ao reparar na data dele, logo compreendeu e acalmou. O postal foi encontrado atrás de um armário, na estação dos correios. Esteve perdido durante os 56 anos.

FALECIMENTOS

No dia 6 de Abril, no lugar de Atalaia Cimeira, Graça, faleceu a Sr.ª D. Silvina Assunção Antunes, viúva de Manuel Coelho Nunes (Maria Amélia), de 71 anos. Era irmã do nosso assinante e amigo Sr. António de Assunção, de Almofala de Baixo.

— No mesmo dia, também faleceu, no mesmo lugar, o Sr. Manuel Crisóstomo Coelho (o Pescador), de 81 anos, casado com Maria Coelho Lopes.

Os seus funerais realizaram-se, no dia seguinte, para o cemitério da Graça.

— Em Março de 1990, faleceu, no lugar da Marinha, Graça, o Joaquim José Ribeiro, de 78 anos, sogro do nosso assinante Sr. Francisco Graça Leitão. Era mais conhecido pela alcunha de Joaquim «Ferrenta».

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodeirinho/3270 Pedrógão Grande

Director:

Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:

Gráfica Almondina

Torres Novas

Preço: 500\$00, por 12 meses;
Estrangeiro: 1000\$00

Tiragem mensal de 2000 ex.

CONSULTÓRIO MÉDICO

"SOUTO DO VALE"

Telefone n.º 44582

3280 — Castanheira de Pera

CONSULTAS DE CLÍNICA GERAL

às 2.ª, 3.ª e 5.ª-FEIRAS

A PARTIR DAS 14 HORAS

Dr.ª — ANA PAULA ELISEU
REGINA PIMENTEL

AO SÁBADOS;

Dr. FRANCISCO BRANCO

das 11 às 13.20 e das 15 às 18 h.

DERMATOLOGIA (Doenças de Pele)

(Uma vez por mês — com marcação todos os sábados no local ou por telefone)

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

ao jornal «O Diabo», ataca frontalmente Eanes.

Explode: «Eanes é contra-dição e ambiguidade».

Segundo uma recente sondagem, concluiu-se que 90% dos portugueses perderam o interesse pelos políticos e pela política. Prometem mas não cumprem. Boa democracia!

Faro - As ondas comeram a Ilha de Faro. Lá desapareceu. Foi mais uma...

«Depois da descolonização exemplar pelos capitães de Abril, só faltava vir também o mar fazer o seu papel».

Cuba - Fidel Castro chama «El Ladroncito» ao camarada Leonel Brizola.

Cuba forneceu a Brizola uma boa maquia em dólares destinada a financiar uma guerrilha no Brasil, durante o regime militar. Mas a tal guerrilha nunca aconteceu nem a maquia voltou a aparecer...

Chile - O Sr. Presidente Soares visitou o Chile. Consta porém que não assistiu à tomada de posse do novo presidente do Chile, com receio de se encontrar com o general Pinochet. Ao contrário do feroz e brutal Fidel Castro, autêntico Estaline em versão tropical, Augusto Pinochet promoveu eleições livres, no seu país, para apreciação da sua governação e deixou o Chile livre da dívida externa. Estranhou-se que, numa outra viagem, de há meses, ao Equador, o Sr. Presidente da República não teve receios de avistar-se com o camarada Fidel, aparecendo ao seu lado muito sorridente e contente.

Bem diz o povo que os gostos não se dicutem.

Lisboa - A CEE concedeu a Portugal 19 milhões de contos para a rede de gás natural, no dia 2 de Maio.

- Segundo uma minuciosa sondagem promovida pela Rádio Renascença, a 605 inquiridos, apurou-se que a maioria dos portugueses querem a televisão da Igreja Católica, que o saudoso e carismático Sá Carneiro, Cavaco Silva e outros prometeram. Quem promete faz dívida. Não nos resta dúvidas de que, se Sá Carneiro fosse vivo, o problema agora tão polémico, talvez por causa de forças ocultas, já estaria resolvido em favor da justiça, há muito tempo. Haverá em Portugal pessoas e políticos a quem não agrada a voz da Igreja, como há certamente gente a quem não agrada a «Voz da Graça». E é assim que o mundo se não volta!

- O Governo reduziu o serviço militar a três meses. Medida bem acertada e bem agradável aos jovens, mas só começará em 1991.

Mortágua - Em Vila Moinhos, do Sobral, no dia 17 de Abril, festejou os seus ricos 100 anos, a Sr.ª Mabilia de Jesus Costa, que ao microfone da Rádio Centro Coimbra, cantou com voz timbrada, uma canção dos seus verdes anos. Tem 5 netos e 10 bisnetos.

América - Rosa Mota, a atleta campeã, glória de Portugal, no dia 16 de Abril venceu a Maratona de Boston. Uma alegria para Portugal.

Recebeu de prémio 7 mil e quinhentos contos, e um automóvel. Das 17 maratonas em que Rosa Mota correu, ganhou 12. É uma heroína internacional.

Lisboa - O desafio entre o Benfica e o Marselha terá atingido a verba de 500 mil contos.

Nodeirinho - A Comissão da Festa da Senhora da Graça, no ano de 1989, apresentou as contas, em resumo:

Recetas, 1.808.990\$00
Despesas, 1.361.290\$00
Saldo, 447.700\$00

Este saldo foi entregue ao Conselho da Igreja Paroquial da Graça, para obras da Igreja.

Lameira Cimeira - A curar-se de doença súbita, encontra-se internado, no Hospital de São Martinho do Bispo, o nosso assinante e amigo Sr. Alfredo David Lopes, digno comerciante. Os nossos votos pelo seu feliz regresso.

Estónia - Esta República do Báltico, de 4 milhões de habitantes, no dia 4 de Maio, declarou-se independente da Rússia, seguindo o exemplo da sua vizinha Lituânia, já independente desde 11 de Março.

CARTA AO DIRECTOR

Queijas, 28 de Março de 1990.

Sr. Padre Aníbal.

Junto lhe envio um cheque de 1.000\$00, para a minha assinatura da «VOZ DA GRAÇA», isto com os melhores desejos de boa saúde.

Pensando que tenham interesse, para publicação do nosso jornal, que está demonstrado, vai chegando e ser lido aos mais recônditos pontos de Portugal, desta vez em Bombarral, junto uma fotocópia duma notícia publicada no «JORNAL DO BOMBARRAL».

DA ÁRVORE

Um amigo exigente,
Nos espaços verdes tem,
A inspiração concorrente,
Do azul celeste também;
P'ra que todos vivam bem!
Defendamos o ambiente!

★ ★ ★

MENSAGEM DA ROSA

I
Eu não sou somente beleza,
De cores e aromas também;
Símbolo puro da alegria,
Maravilha, amor e pureza.

II
Se me ofereces como prenda,
A quem te merece espinhos;
É natural que Deus acenda
Sua Luz em teus caminhos.

José Simões Rosa

«A meia verdade
é sempre pior
que a mentira».

Barragens do Zêzere em perigo de ruína?

Continuação da 1.ª pág.

gem «os limites máximos milenares, tendo ficado a apenas 50 centímetros da estrada nacional, obrigando a desligar a estação elevatória da EPAL e a pôr em funcionamento o sistema de emergência de Valada do Tejo.»

Por outro lado, foram convocados para o local técnicos de hidráulica e construção civil, para uma verificação e inspecção detalhada às estruturas de betão da barragem que, não obstante já ter 40 anos, tem demonstrado ao longo desse tempo estar à altura de suportar «situações aléuticas, embora nunca se saiba quando uma catástrofe pode acontecer.»

É aqui que as dúvidas se começam a avolumar em relação não só ao estado de «velhice e degradação» de Castelo do Bode, mas também do Cabril e da Bouça.

A barragem do Cabril foi há anos sujeita a importantes obras de manutenção e reforço das suas estruturas já carenciadas e a da Bouça, apesar de iniciadas, não chegaram a ser concluídas devido a problemas técnicos surgidos na injeção de betão em zonas fissuradas, que não teriam sido nem eficazes nem viáveis face à degradação já existente nas fundações laterais e no paredão interior e a outros problemas de carácter geológico não especificados, tendo os técnicos especializados aconselhado a manter esta barragem em seco, portanto desactivada, a fim de evitar qualquer surpresa desagradável a médio prazo, o que pode significar falta de segurança.

Mas, pesem embora os factos, a verdade só a EDP a sabe e possivelmente não a vai revelar, com o pretexto de não causar alarme na opinião pública! O único indício que algo de errado se passa com

as barragens do rio Zêzere, já de idade avançada, é que foram totalmente automatizadas, num projecto que envolveu moderna tecnologia de avultados custos, cuja justificação pode estar relacionada com a segurança dos efectivos humanos da EDP que ocupavam os edifícios das centrais de comando, agora entregues à vigilância electrónica dos computadores!

Mas, em situação «de catástrofe» devida a derrocada, quem acode às populações das áreas previsivelmente afectadas?

Que responda quem souber e quiser, mas o AVISO aqui fica porque, afinal, nada é eterno!

C.S.

Crianças assassinas

Na China Comunista, no Paquistão e na Índia, são assassinadas muitas meninas ao nascer, pela pouca sorte de serem do sexo feminino, o que significa que serão menos rentáveis do que os meninos para a economia das famílias pobres. Por isso as que escapam à morte sofrem maior desnutrição do que os seus irmãos, e a sua alfabetização é inferior à dos rapazes.

CASAMENTO NO BRASIL

No dia 8 de Junho de 1990, no Santuário de N.ª S.ª do Rosário de Fatima, de S. Paulo, Av.ª Dr. Arnaldo, 15-31, Sumaré - Brasil, celebrou-se o casamento da Menina Mara, filha dos nossos assinantes, srs. Carlos Manuel dos Santos Coelho, natural de Castanheira de Pera e D. Diva Castilho Coelho, com o Edgard, filho do sr. Dirly Marotxlce e de D. Mary Martha Dias Marotxlce.

«VOZ DA GRAÇA» que recebeu amável convite para assistir ao casamento e por impossibilidade não comparecer, apresenta aos digníssimos noivos e a seus pais, sinceras felicitações e votos de um feliz futuro.

QUADRAS

Qualquer navio abalroa
Quando o vento o enrodilha,
Não basta ter linda a proa,
É preciso boa quilha.

Tudo vai por água-abaixo
Quando à larga se consome.
É o destino do riacho,
Chega à foz e perde o nome.

Minha vida é uma espiga
Já moida em mil moinhos,
Só espero que Deus me diga:
Volta atrás, há mais caminhos.

Andei na vida aos boléus,
Sinto-me enfado e tropeço,
Só me falta entrar nos céus
Que o Inferno eu já conheço.

Para o mar vai cheio o rio
Em noites de tempestade.
Porém, de bolso vazio
Ninguém alcança a cidade.

Do que consta em meu processo,
Quanto fiz, o que não fiz,
Julgamento agora peço,
Mas que Deus seja o Juiz.

Francisco Pires

JOÃO RAMALHO

ADVOGADO

Escritório em Coimbra

Telef. 35750

Em Castanheira de Pera às quintas-feiras, a partir das 16 horas. Em anexo do consultório médico «Souto do Val»

Telef. 44582

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista
de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas
Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE SUPERMERCADO PEDROGUENSE, LIMITADA

Sede: Vila, Freguesia e Concelho de Pedrógão Grande; Capital Social: 400.000\$00; N.º e data de matrícula, 38 - 90/05/04.

CERTIDÃO

Leonilde da Conceição Fernandes Simões Dias Moreira, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande.

Certifica para os fins do disposto nos artigos n.º 71.º e 72.º do Código do Reg. Comercial: A 3 fotocópias anexas são a reprodução integral/partial da escritura pública outorgada em 9/04/90, a folhas 47 v.º, do livro n.º 315-A, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 4 de Maio de 1990.

A 2.ª Ajudante,

Leonilde da Conceição Fernandes Simões Dias Moreira

Constituição de Sociedade

No dia nove de Abril de mil novecentos e noventa, no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, perante mim Lic. Manuel da Cruz Conceição, respectivo notário, compareceram como outorgantes:

Primeiro - António Júlio Mendes da Silva, casado com Maria Fernanda Figueira Marques Silva no regime de comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente nesta vila, contribuinte fiscal n.º 101023332.

Segundo - Arnaldo Vicente Simões Pedroso, casado com Maria do Céu Rodrigues Matos Pedroso no dito regime de bens, também natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde é residente habitualmente nesta vila, contribuinte fiscal n.º 106796534.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E por ambos os outorgantes foi dito:

Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação de Supermercado Pedroguense, Limitada e tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e durará por tempo indeterminado.

Parágrafo Único - A sociedade poderá por deliberação dos sócios estabelecer ou encerrar sucursais, filiais delegações ou qualquer outra forma de representação social no país ou estrangeiro.

Segundo - O objecto social consiste no comércio a retalho de mercadorias e seus similares artigos do lar, gás doméstico e outros artigos.

Participação em sociedades que possuam ou não o mesmo objecto social. Reserva-se-lhe ainda o direito de exploração comercial nessas sociedades.

Terceiro - O capital social é de quatrocentos mil escudos, totalmente realizado em dinheiro e deu já entrada na caixa social, sendo o mesmo dividido em duas quotas:

Uma de duzentos e vinte mil escudos, pertencente ao sócio Arnaldo Vicente Simões Pedroso e outra de cento e oitenta mil escudos, pertencente ao sócio António Júlio Mendes da Silva.

Quarto - A cessão total ou parcial de quotas é livre entre os sócios, a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é conferido o direito de preferência em primeiro lugar e em segundo lugar aos sócios não cedentes.

Parágrafo único - O preço da cessão no caso de aquisição pela sociedade é o que resultar de um balanço aprovado para o efeito e poderá ser satisfeito em quatro prestações trimestrais.

Quinto - A gerência da sociedade será exercida por ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo necessário as assinaturas dos dois gerentes para obrigar a sociedade.

Parágrafo único - Os gerentes não poderão assinar letras de favor, fianças ou por qualquer outra forma obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios desta.

Sexto - As assembleias serão convocadas por carta registada com antecedência de pelo menos quinze dias.

Sétimo - Todas as questões que possam emergir deste pacto social, incluindo as que respeitam à interpretação ou validade das respectivas cláusulas entre os sócios ou entre estes e a sociedade é exclusivamente competente o foro da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Oitavo - Todas as despesas com a constituição da sociedade, designadamente as desta escritura e despesas inerentes, são da responsabilidade da sociedade, pelo que o respectivo capital social deposita-

do na Caixa Geral de Depósitos, poderá ser movimentado logo após a celebração da presente escritura.

A sociedade é possuidora do cartão provisório de pessoa colectiva n.º 971266030.

Assim o disseram e outorgaram por minuta que restituí.

Adverti os outorgantes de que este acto terá de ser registado na competente Conservatória do Registo Comercial no prazo de noventa dias a contar de hoje.

Foram-me exibidos os seguintes documentos:

a) Certificado de admissibilidade da designação social, emitido em dezanove do passado mês de Fevereiro pelo Registo Nacional de pessoas colectivas; e

b) Guia de depósito na agência da Caixa Geral de Depósitos nesta vila de Pedrógão Grande, do capital social, datado de vinte e nove de Março último.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos feita a explicação do seu conteúdo, tudo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

N.º de matrícula, 38; N.º de inscrição, 1; e N.º e data de apresentação, Ap. 04 - 90/05/04.

O FARFANTE DOS POBRAIS



Nasceu em Nodeirinho, em 1984. Foi viver para os Pobrais, onde ainda reside, na capoeira do Sr. Júlio Tomás Henriques, nosso assinante.

É bonito e gordo. Pesará uns 5 quilos. É bom cantador. É bem arraçoado com milho, todos os dias. Ele é o galo que manda na capoeira, há cerca de seis anos. E ainda estará para mandar, se o deixarem viver.

Portugal e a Bélgica

O Governo de Cavaco Silva tem 60 membros.

O governo belga, social-cristão, tem só 32 membros. Portugal tem Presidente. Bélgica tem Rei, e rei católico, contrário à lei do aborto.



Olá Susanita

No dia 21 de Abril de 1990, fez um anito, Susana de Oliveira Carvalho, filha de Carlos Manuel Carvalho e de Isabel Oliveira Carvalho, residentes na Valada-Adega (Graça), neta paterna de Aníbal Conceição Dinis Carvalho e de Lucília Rodrigues António, e materna de João de Oliveira e de Arminada da Conceição, e bisneta de Manuel Dinis de Carvalho e Isilda da Conceição, e de Laurinda da Conceição Henriques.

Votos de um futuro risonho

Governantes e Governados

— Qual o melhor governante?

Aquele que desenvolve o país económica, política, social e culturalmente.

— Qual o pior?

O que sobrecarrega os governados com elevados impostos e contribuições, abafa a corrupção e satisfaz todos os caprichos do mais alto capitalismo.

— Qual o papel de qualquer governado?

Contentar-se com a sua sorte, porque cada um só tem aquilo que merece.

J. Silva

Aniversários natalícios

No dia 1 de Maio, festejou os seus 45 anos, a Sr.ª D. Virgínia Henriques Conceição, de Nodeirinho.

No dia 2 de Maio ocorreu o 48.º aniversário natalício do Sr. Manuel Conceição Neves, de Nodeirinho. Houve festa de família.

As nossas felicitações.

Serralharia Pedroguense

Caixilharia de alumínio anodizado e lacado, espelhos, etc.

Consulte-nos. Temos a melhor qualidade e ao melhor preço.

Av.ª Dr. F.º Sá Carneiro Telef. 036/45324

3270 Pedrógão Grande

Redução de Deputados

Por decisão do Governo, a Assembleia da República passará a ter 230 deputados em 1991 e não 250.

Há quem diga que só 50 seriam suficientes, mas 50 deputados conscienciosos e trabalhadores, defensores dos eleitores que os elegeram, e da Pátria que lhes paga.

Por vezes, quantos mais são, menos valem.

A carteira denunciou o criminoso

Perto da Marinha Grande, um malandrão, de 24 anos, com a cara tapada, pela calada da noite, bateu à porta de uma pobre mulher idosa que vive sozinha, dizendo ser o neto dela.

Aberta a porta, ele arrastou-a e violentou-a sem dó nem piedade, abusando dela brutalmente. Mas a sua carteira, caída no chão, com o bilhete de identidade, identificou-o. Foi preso e levado ao Tribunal. Aguarda na cadeia o seu julgamento. A Providência não dorme.

A MISSA

Em 1665, o Papa Alexandre VII dizia:

«Não se pode afirmar que vale o mesmo celebrar uma missa por uma só intenção, como por várias intenções ao mesmo tempo».

Da Instituição Pastoral dos Bispos Portugueses, de 18 de Dezembro de 1984.

A China persegue o Clero

Pela primeira vez, em 21 de Novembro de 1989, reuniu-se a Conferência Episcopal em Assembleia Geral.

Tanto bastou para que as autoridades prendessem alguns bispos e padres. As notícias chegaram ao exterior, através de turistas que por lá passaram.

Guerra contra o tabaco

Quem fuma toda a sua vida, vive menos 18 anos do que aqueles que não fumam.

É uma descoberta dos médicos da América, muito recente.

ENXAMES

Tudo para apicultura
Fabricamos colmeias

APIMEL

Telefs. 991712, 991860
Lousã

Foto Pedroguense

de Júlio Tomás David
PEDRÓGÃO GRANDE

Av.ª Dr. Sá Carneiro

Reportagens — Casamentos — Baptizados

Fotografias a preto e branco e cores

Passes em 1 minuto

Plano Rodoviário Nacional

Requerimento apresentado por
Júlio P. N. Henrique,
(deputado do Partido Socialista):

O Decreto-Lei n.º 380/85, de 26 de Setembro, no seu preâmbulo, reconhece que a maioria das estradas portuguesas se encontra subdimensionada e incapaz de responder eficazmente à satisfação dos objectivos sócio-económi-

cos dos transportes, exigindo premente reconstrução. Todavia, sabendo-se que as autarquias não dispõem de capacidade financeira adequada à resolução de tão grave problema, ali se aponta a intenção de transferir para a gestão municipal cerca de 12.000 km de estradas nacionais.

Nestes termos, e porque na Região Centro a matéria suscitou largo debate que culminou com a apresentação de uma «PROPOSTA PARA A INCLUSÃO DE NOVOS LANÇOS» (Janeiro de 1989), solicita-se ao Governo, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, informação sobre quais as medidas que tomou ou vai tomar por forma a que sejam acautelados os interesses legítimos da Região e, designadamente, da sacrificada «SUBREGIÃO DO PINHAL INTERIOR».

O Deputado,
Júlio P. N. Henrique

SUPERMERCADO TAINHA

de

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 - (V. N. de Gaia)
Brandariz
PEROSINHO - 4415 Carvalhos
Telefone: 7625058

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Sociedade de Diversões do Cabril, Limitada

Sede, Troviscais Fundeiros — Pedrógão Grande; Capital Social, 600 000\$00; e N.º e data da matrícula, 35-90/031/6

CERTIDÃO

Leonilde da Conceição Fernandes Simões Dias Moreira, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande.

Certifica para os fins do disposto nos artigos n.ºs 71.º e 72.º do Código do Reg. Comercial, que as 2 fotocópias anexas são a reprodução integral/parcial da escritura pública outorgada em 2-2-90 a folhas 400 do livro n.º 19-C do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 16-03-90

A 2.ª Ajudante,

Leonilde da Conceição
Fernandes Simões
Dias Moreira

Constituição de Sociedade

No dia dois de Fevereiro de mil novecentos e noventa, no Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, perante mim, Marta Maria Ferreira Ágria Forte, respectiva notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro: Manuel David António, casado com Virgínia Simões Pereira sob o regime de comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde reside no lugar de Troviscais Fundeiros, contribuinte n.º 117606308.

Segundo: Joaquim Barreto Vicente, casado com Maria Amélia Marques Fernandes Martins Vicente sob o regime de

comunhão de adquiridos natural da mesma freguesia de Pedrógão Grande onde reside no lugar de Tojeira, contribuinte n.º 104543140.

Terceiro: Constantino Silva Dinis casado com Maria Graciete Lourenço Marques Dinis sob o regime de comunhão geral, natural da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, e residente no lugar do Mosteiro da dita freguesia de Pedrógão Grande, contribuinte n.º 149249020.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E por eles foi dito: Que pela presente escritura constituem entre si uma Sociedade comercial por quotas nos termos seguintes:

Primeiro: A Sociedade adopta a denominação "Sociedade de Diversões do Cabril, Limitada" com sede no lugar de Troviscais Fundeiros, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Segundo: O capital social é de seiscentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e representado por três quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma e pertencendo cada uma a cada um dos sócios Manuel David António, Joaquim Barreto Vicente e Constantino Silva Dinis.

Terceiro: O objecto da sociedade é a exploração de máquinas e equipamentos de divertimentos públicos e actividades afins.

Quarto: A gerência fica atribuída a todos os sócios, que se consideram desde já nomeados gerentes, sendo necessário a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade.

Quinto: As assembleias ge-

O Santo P.º Cruz e o nome das pessoas

Aconteceu várias vezes chamar as pessoas pelo seu nome, sendo-lhes elas completamente desconhecidas.

Em Miramar, chegou-se a ele um cavalheiro para lhe beijar a mão.

Pois o P.º Cruz saudou-o com um afectuoso "Deus o abençoe, senhor Aguiar!". O Sr. Aguiar ficou muito admirado e emocionado, perguntou-lhe:

— Como é que soube o meu nome, se nunca me viu e ninguém lho disse?

O servo de Deus respondeu, a sorrir-se:

— Foi o Anjo da Guarda que mo disse.

Falecimento

Em Atalaia Cimeira, faleceu, no dia 10 de Maio, Albino da Conceição (Carvalhas), natural de Altardo, casado, filho de Maria do Carmo (Carvalhas).

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

rais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, indicando nelas a respectiva ordem de trabalho.

Sexto: A cessão de quotas entre sócios é livre, a cessão a estranhos carece de consentimento dos outros sócios e da sociedade, tendo esta direito de preferência em primeiro lugar e em seguida aqueles.

Sétimo: A sociedade autoriza desde já os seus sócios gerentes a levantar na Caixa Geral de Depósitos a quantia de seiscentos mil escudos ali depositada para a realização do capital social, a fim de adquirir bens inerentes à sua actividade.

Oitavo: Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo desta escritura no prazo de três meses.

Foram exibidos: a) O certificado de admissibilidade da denominação adoptada emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas no passado dia 24 de Janeiro.

b) O duplicado da guia, comprovativo do depósito da totalidade do capital na Caixa Geral de Depósitos de Pedrógão Grande.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo tudo em voz alta na presença simultânea de todos.

Manuel David António
Joaquim Barreto Vicente
Constantino Silva Dinis

A Notária,

Marta Maria Ferreira Ágria
Forte

Conservatória do Registo
Comercial de Pedrógão
Grande

Sociedade de Diversões do Cabril, Limitada; N.º de matrícula, 35; N.º de Identificação de P. Colectiva, 971243280; N.º de Inscrição, 1; N.º e data de Apresentação, Ap. 01-90/031/6.

O Concílio de Niceia

Continuação da 1.ª pág.

assistência do Todo-Poderoso, pensava não ter mais que dar graças a Deus e de me rejubilar convosco pela liberdade que Deus nos concedeu pelas minhas armas.

Mas, tendo tomado conhecimento, contra toda a previsão, do debate que se levantou entre vós, o meu maior e primeiro cuidado foi dar-lhe remédio. Por isso vos convoquei sem demora.

Alegro-me por vos ver aqui reunidos. O que mais desejo é ver todas as vossas almas unidas num perfeito acordo a reinar entre vós que deveis ser ministros da paz, em virtude da vossa consagração a Deus. Não hesiteis, amigos, como ministros de Deus e bons servos e servidores do nosso Comum Mestre e Salvador, em pôr de parte imediatamente tudo o que vos divida, cortar todo o laço de controversa segundo as leis da paz. E assim tereis feito uma obra agradável ao Deus Altíssimo; e a mim, vosso irmão no serviço de Deus, dareis uma alegria extrema.

Depois de grandes discussões, discursos eloquentes, acusações e defesas, os Bispos, Padres, Diáconos e Teólogos condenaram a heresia de Ario e seus comparas que negavam a divindade de Jesus Cristo que é consubstancial a Deus Pai, como ainda hoje se reza no credo da Missa.

Não falando do Concílio dos Apóstolos, em Jerusalém, no ano 52 depois de Cristo, que deliberou sobre a pretendida necessidade da circuncisão e sobre a observância dos preceitos cerimoniais da lei da Moisés, este Concílio de Niceia foi o primeiro Concílio Ecuménico da Igreja.

Pertence ao Pontífice romano, ao Papa, reunir o Concílio Ecuménico, dirigir os trabalhos e, confirmar os decretos.

Quanto ao Concílio de Niceia, custa a descobrir a realização deste programa.

Constantino julga-se chamado a governar a Igreja, como *bispo de fora*, como ele próprio dizia. Foi ele que enviou as cartas de convocatória para o Concílio. Foi ele que pessoalmente interveio nas discussões sobre a fé e ponderou sobre as decisões. Foi ele que, depois de o Concílio encerrar, escreveu às Igrejas e pediu a execução dos decretos.

Mas a verdade é que a iniciativa do Imperador Constantino foi tomada de acordo com o Bispo de Roma, o Papa S. Silvestre, eleito em 31 de Janeiro de 314 e falecido a 31 de Dezembro de 335, o qual "celebrou o primeiro Concílio Ecuménico de Niceia" que formulou o "Credo".

Sem dúvida, o Papa S. Silvestre esteve presente no Concílio Ecuménico de Niceia pelo seu pensamento bem conhecido sobre a questão da fé. Esteve presente na pessoa dos seus autorizados representantes o grande Osio, célebre bispo de Córdova, na Espanha, a luz do Ocidente e dos dois sacerdotes romanos Vitor e Vicente, intérpretes do pensamento do Papa.

O Bispo Osio foi o mandatário de Roma.

O Concílio não deliberou, não deu conclusão senão em união com o Papa.

Onze anos antes sabe-se que Constantino tinha procedido de acordo com o mesmo Papa, na convocação do concílio de Arles, para condenar os herejes Donatistas.

Não agiu depois de forma diferente com a convocação do Concílio de Niceia.

Foi assim a forma muito efectiva sob a qual o Papado pôs o selo na obra do primeiro concílio ecuménico, o Concílio de Niceia.

VENDEM-SE

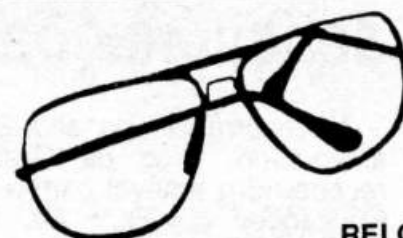
A preços módicos, PNEUS de ocasião, de todas as medidas, com garantia. De fora.

Vende José Viola, do Valongo — Pedrógão Grande. Aos sábados e domingos. Tel. 45253.

VENDE-SE

Pequena Quinta dentro do lugar do Valongo, Pedrógão.

Trata João Fernandes, Rua Areal da Esgueira, 32, telefone 313840 — 3800 AVEIRO.



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De: FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente.

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

O NOSSO CORREIO

Desde 2 de Abril até 2 de Maio de 1990, registámos as seguintes verbas:

Com 10 500\$00 — Lopes Antunes, Mosteiro.

Com 6 334\$00 — Sr. António Baela, Canadá.

Com 5 000\$00 — Um anónimo, Pedrógão Grande.

Com 3 000\$00 — Sr. António Lopes Graça, Entroncamento.

Com 2 800\$00 — Sr. Domingos Francisco Coelho, Pinheiro.

Com 2 583\$00 — D. Campa Norma, França.

Com 2 200\$00 — Sr. Fernando Ventura Martins, Lousã.

Com 2 000\$00 — Srs. José Augusto Tavares Jesus, Coimbra; Paulo Jorge de Sousa Tavares, Lisboa.

Com 1 250\$00 — Sr. Domingues Manuel Coelho — Pinheiro.

Com 1 500\$00 — Srs. Manuel Augusto de Jesus, Pedrógão; Manuel Nazaré, Lisboa.

Com 1 000\$00 — António Vilhena, Pedrógão Grande; Fernando Mendes Graça, França; Joaquim Bernardo David Santos, Parede.

Com 1 000\$00 — Srs. Manuel Dinis Coelho, França; António de Jesus Fernandes, Valongo; José Simões Rosa, Carnaxide; Luciano Fernandes, Serfã; Rui Marques Antunes, Barraca; Luís Manuel de Jesus, Matos; José Coletinho da Silva, Lisboa; David José Godinho, Lisboa; Fernando Nunes Henriques, Porto Salvo; Álvaro Fonseca das Neves, Lisboa; António Fernandes do Jogo, Pesos Cimeiros; António Antunes Pinto, Brasil; Jorge da Silva Graça, Coimbra; Vítor Manuel Conceição Santos, Sacavém; Armindo Rosa Lopes, Cabeças; Raul Martins Nunes, Vila Nova de Gaia; Alberto Francisco de Jesus, Alardo; D. Almerinda Maria Jesus Viena, Viana do Castelo; Américo Alves Nunes, Brasil; Francisco de Jesus Fernandes, França; Manuel das Dores Martins, Amadora; Mário Coelho Paiva, Figueira; Henrique Francisco Marques, Pedrógão Grande; Abílio Conceição Carvalho, Figueira; Eduardo Abreu, Vila Franca; João Antunes Lopes, Alemanha.

Com 750\$00 — Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, Coais.

Televisão para a Igreja

Mário Soares esteve no Vaticano de visita ao Papa.

Não falou da agitada polémica que continua acesa em Portugal, sobre a cedência do Canal de Televisão à Igreja, um direito legítimo e prometido, há longos tempos. O que é prometido é devido.

Mas Sua Santidade, João Paulo II, bem conhecedor do que se está cá passando, pôs o dedo na ferida, dizendo no seu discurso, que a Igreja tem o direito à comunicação social para bem conduzir o homem ao seu destino.

Mário Soares pediu ao Papa mais um Cardeal para Portugal.

Mas o bispo português D. Saraiva, disse na Rádio que isso é um "autêntico disparate".

Com 700\$00 — Srs. João Conceição M. Costa, Carapinhal; Eduardo Luís Paquete Nunes, Portimão; Manuel Graça Ferreira, Pobrais; D. Aida da Conceição Henriques, Balsa; Manuel da Silva Simões, Bairradas.

Com 600\$00 — Srs. António Marques, Padrões; Manuel Marques, Padrões; Leonel Marques Fernandes, Tojeira; D. Maria Izequiel Pereira, Pedrógão Grande; D. Amélia da Conceição Marques, Pedrógão Grande; Ângelo Manuel Rosa Henriques, Póvoa de S.ª Iria; Agnelo Almeida Cortês, Barragem da Boução.

Com 550\$00 — Sr. Manuel Nunes Lopes, Lisboa.

Com 500\$00 — Srs. Manuel Maria Nunes Maria, Figueira; Albino João Coelho Nunes, Agria; António Electricista, Pedrógão Grande; D. Idalina de Jesus Godinho Costa, Maçãs D. Maria; Alfredo Martins, Picha; Manuel Carvalho, Agria; Hilário Luís, Agria; Arnaldo Marques Machado, Ouzenda; Manuel Nunes Lopes, Pedrógão Grande; D. Maria da Encarnação, Lisboa; Adelino Bouça da Silva, Alardo; Dr.ª Cecília Nunes do Carmo, Póvoa de S.ª Adrião; Fernando Pereira da Silva, Freixianda; Domingos Henriques Morgado, Sarzedas do Vasco; Emílio Dinis, Troviscais Fundeiros; António de Abreu, Troviscais Fundeiros; Amaro Marques Henriques, Pevide; D. Belmira Marques Henriques, Pontinha; Manuel Simões Nunes, Soalheira; José Dias da Silva, Barraca; Aulério Antunes, Lameirão; José Pereira, Escalos do Meio; Domingos Simões Brás, Arega; Joaquim

Caelho Nunes, Marinha; Mário Henriques Tomás, Moleiros; D. Maria Isabel R. Serra, Buarcos; Francisco Graça Leitão, Marinha; Joaquim Henriques, Lisboa; João Augusto, Agria Pequena; Domingos Coelho Santos, Moinho Velho; D. Carmelinda Graça Silva, Feijó; Albano Baeta Rosa, Pinheiro Bordalo; Alfredo Augusto Coelho, Lisboa; José das Neves Bernardo, Castanheira de Pera; Jorge David Serra, Mira-tejo; Eduardo Correia Fernandes, Pranzel; Manuel Conceição da Guia, Sacavém; Leonel Ribeiro Cardoso, Sacavém; António Simões Dinis, Troviscais Fundeiros; Américo Carvalho Oliveira, Alverca; Manuel Henriques, Lisboa; Álvaro Serra David, Ouzenda; Décio da Conceição Santos, Aldeia da Cruz; Alberto Tomás Maria, Balsa; Firmino António Maria, Porto das Estevas; Ângelo de Jesus Fernandes, Castelo Campêlo; Manuel da Silva Coelho, Corisco-Bairradas; Claudino da Conceição Henriques, Cova da Piedade; José Francisco de Carvalho, Vila Facaia; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; Júlio Tomás Henriques, Pobrais; Fernando Cerejeiro Mendes, Ansião; Fernando Rosa de Carvalho, Ansião; José Francisco, Fronteiros, Pedrógão Pequeno; José Campos Luís, Derreada Cimeira; Armando Almeida Batista, Lisboa; José David Nunes, Cume; Manuel Tomás Martins, Picha; José Henriques Martins, Odivelas; Augusto da Silva Antunes, Alardo.

Deputado super-viajante

Todos eles viajam regularmente e à farta, com tudo pago, claro, e mais subsídios.

Também exemplos não lhes faltam... Mas este deputado António Coimbra, do PSD, para a emigração, não é que come-teu proeza inverosímil de, numa semana, correr o mundo sem sair do país?

A conta das fantásticas viagens, apresentadas com recibos de agências de viagens, sobe a nove mil contos. Parece que há inquérito. Mas terá este a originalidade de ir ao fim e a de castigar a fraude, que se supõe existente? Mas que lixo de deputados...

(De "Consciência Nacional")

Cartão de felicitações

Na ocorrência do seu 28.º aniversário, "Voz da Graça" recebeu um amável cartão de felicitações do Ex.º Sr. Dr. Albino de Azevedo de Soares, Dig.º Secretário de Estado-Adjunto da Direcção Geral da Comunicação Social, provando assim o seu interesse pela manutenção da Imprensa Regional.

Os nossos sinceros agradecimentos.

Dia da Mãe e... Não só!

Mês de Maio: dia sete
O coração nos promete
Toda a alegria que tem.
Porque vamos celebrar,
Em Portugal, a cantar
O dia da nossa mãe.

Tantos dias consagrados
Ao pai e mãe são lembrados,
Eu fico pensando só:
O porquê, qual a razão,
De não fazerem então
Também o dia da avó.

Porém esse dia existe
Não vale a pena estar triste
Nem pensar em tais revezes.
O dia sete é também
Da avó, tal como a mãe,
Que a avó é mãe duas vezes!

Armando David

Lei vetada

O Sr. Presidente da República vetou a Lei da Alta Autoridade para a Comunicação Social, apresentada pelo governo de Cavaco Silva.

RÚSSIA

Um Rei ou Czar da Rússia, era dotado de um nacionalismo tão exclusivista que mandou tirar os olhos ao arquitecto que dirigiu a construção da igreja de S. Basílio, de Moscovo, por não querer nenhuma igreja igual, em qualquer outra parte do mundo!

OS PAPAS DA IGREJA



73 — TEODORO I

Nasceu em Jerusalém. Eleito a 24.XI.642, morreu a 14.V.649. Acresceu ao nome de "Pontífice" o título de "Soberano" e reorganizou a jurisdição interna do Clero. Teve dificuldades com o Oriente e com o Imperador Constanço II, suscitando-se que morreu envenenado.



74 — SÃO MARTINHO I

Nasceu em Todi. Mártir. Eleito a 5.VII.649, morreu a 16.IX.655. Condenou os Bispos do Oriente protegidos pelo Imperador de Bizâncio. Encarcerado e auxiliado morreu vítima de sofrimentos na ilha de Cherso. Celebrou pela primeira vez a festa da "Virgem Imaculada" aos 25 de Março.

Do estilo as figuras são as flores

Ao primoroso estilista,
Rev. P.º Alfredo Vieira de Freitas

Do estilo as figuras são as flores
Que servem pra dotá-lo de elegância.
Daí, d'alguns polígrafos a ansia
De, na escrita, empregar esses primores.

Mas surgem numerosos escritores
Que do seu uso encontram-se à distância.
Quando, em obtê-las, não houver ganância,
Empobrece a linguagem dos autores.

Se uma planta, com flores, frutifica,
Também, com os recursos estilísticos,
Dará bom fruto a obra literária.

Só o autor mediocre se fica
Num autor, sem nenhuns dotes artísticos,
Pois confunde o batuque com a ária!...

Silvio

F.º 90-04-20

ATENÇÃO AO PAVIMENTO EM MAU ESTADO

E. N. 350 aguarda as devidas melhorias

Quem circular pela E. N. 350, com destino a Pedrógão Grande, encontra mesmo à saída de Figueiró dos Vinhos, uma placa de razoáveis dimensões, escrita a vermelho, informando o condutor menos atento que vai entrar numa via de piso bastante degradado, de curvas perigosas, com falta de sinalização vertical e horizontal e até há pouco tempo com as bermas e valetas por limpar!

A placa foi colocada há pouco tempo, mas o piso degradado em cerca de vinte quilómetros já tem mais de 30 anos, sem qualquer reparação digna desse nome! A parte, é claro, uns pingos de alcatrão num ou noutro buraco mais teimoso em dar nas vistas ou apostado em amolar uma janete!

Pena é que a J.A.E. depois das "limpezas" que fez às bermas, não proceda rapidamente à rectificação e alargamento de algumas curvas perigosas e à reparação do piso,

com a colocação de novo tapete betuminoso, que já faz falta. Ou se não faz, ao menos que mande fazer a uma empresa especializada! É que não se pode continuar à espera que se construa e termine o traçado do IC 8 (lá para 1995 na melhor das hipóteses!) para poder circular nas melhores condições de segurança e conforto entre Figueiró e Pedrógão. Além disso há populações de várias freguesias que são servidas por esta estrada e que justamente reclamam a sua reparação há muitos anos.

Aqui fica, pois, a questão: — Para quando, Senhor Presidente da J.A.E., as obras de beneficiação do troço da E. N. 350, entre Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande?

Que a resposta não demore porque todos pagamos o imposto de Circulação e, em princípio, a verba se destina «ao arranjo e manutenção dos pisos das rodovias», o que parece não estar a acontecer!

C. S.